



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

PERCEPÇÃO DA PAISAGEM E SEUS ASPECTOS AMBIENTAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA UTILIZANDO A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO

Damião Nascimento da Silva ^(a)

^(a) Departamento de Ciências Geográficas /Universidade Federal de Pernambuco, jobamphn@gmail.com

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física

Resumo

Este artigo objetiva refletir o relato de experiência vivenciada com estudantes durante a prática do estágio supervisionado em Geografia, na Escola de Referência em Ensino Médio Sizenando Silveira, na cidade do Recife-PE. Utilizou-se como recurso didático a fotografia, que, além ser acessível, é uma importante ferramenta didática. Ademais, buscou-se incentivar os alunos para as questões ambientais, em sua comunidade e na cidade onde vivem, por meio de iniciativas de conscientização e conservação do meio ambiente.

Palavras chave: Aprendizagem, Conhecimento, Educação, Espaço, Sociedade.

1. Introdução

Este trabalho surge no contexto do Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2, ocasião em que se realizou uma atividade de caráter interdisciplinar, Trabalhando a percepção da paisagem e seus aspectos ambientais através da fotografia. O estágio foi realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Sizenando Silveira, localizada na Avenida Jornalista Mário Melo, s/n, Santo Amaro, Recife-PE.

Por meio da fotografia, os alunos tiveram maior possibilidade de observar as configurações espaciais existentes entre os diversos elementos da paisagem, compreendendo amplamente o espaço geográfico. Além disso, a fotografia atua como



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

um importante recurso metodológico, capaz de proporcionar melhor aprendizagem e vasta compreensão do espaço e da paisagem, sendo esta resultante de vários condicionantes das relações econômicas, políticas e culturais e interligada a toda a dinâmica histórica e social que acontece no espaço geográfico.

Estudar, então, a paisagem a partir da fotografia é uma oportunidade de experiência-la através de outro campo, além do conceitual, pois ela instiga os agentes produtores do espaço a lidar com questões caras ao entendimento espacial, arrolando informações, pertinentes à leitura das cidades, dos eventos e das paisagens que permanecem no âmbito das representações espaciais. (MELO, 2008). Elucidando sobre diversos aspectos da paisagem, Melo (2008, p.54) também mostra que ela:

(...) manifesta os padrões estéticos, os desejos, as visões de mundo pelas quais as sociedades se representam. Nesta perspectiva, a paisagem aparece como um universo de signos de dispositivos, de invenções; um manifesto através do qual se pode efetuar inúmeras compreensões sobre a organização do espaço.

Por meio da análise integrada da paisagem é que se torna possível entender as diferentes dinâmicas concernentes ao funcionamento da sociedade em que se vive, pois ela revela ou omite informações, de forma a denunciar as características econômicas, políticas e culturais que estruturam o processo de formação e organização do espaço social. Afinal de contas, o espaço geográfico é o resultado de complexa interação entre sociedade e sua paisagem. O geógrafo e professor Milton Santos nos afirma que:

“O espaço é resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais. Não há, na verdade, paisagem parada, inerte, e se usamos este conceito é apenas como recurso analítico. A paisagem é materialidade, formada por objetos materiais e não-materiais. A vida é sinônimo de relações sociais, e estas não são possíveis sem a materialidade, a qual fixa relações sociais do passado” (SANTOS, 1988, p. 25).

2. Material e Métodos



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A metodologia foi dividida didaticamente em quatro fases, para melhor estruturação e acompanhamento do processo didático.

2.1 - Etapa 1 - Aula expositiva em *slides* para algumas conceituações necessárias e explicação da atividade. Abordagem explicativa teórica sobre os conceitos de paisagem, espaço, lugar, região e território, com ênfase para a importância da paisagem para a compreensão da relação homem-natureza e as dinâmicas socioeconômicas, ocorridas enquanto agentes modificadores da paisagem. Esta intervenção teórica se deu por meio de exposição do conteúdo em sala de aula.

2.2 - Etapa 2 - Os alunos foram divididos em grupos de cinco integrantes.

2.3 – Etapa 3-Nesta fase da etapa metodológica dos conteúdos, os estudantes organizaram as suas fotografias em uma cartolina, com a colagem das imagens e cada uma dessas fotos, com legenda. Informando a localização, nome do lugar, história (origem daquele lugar), se eles percebem alguma intervenção política - econômica, na paisagem fotografada. Utilizaram cola de papel, cartolina, régua, tesoura, lápis de hidrocor e caneta.

2.4 - Etapa 4 - Esta etapa do aprendizado se deu através da exposição das fotografias, os alunos deverão fazer a interpretação de cada foto (imagem) da paisagem analisada.

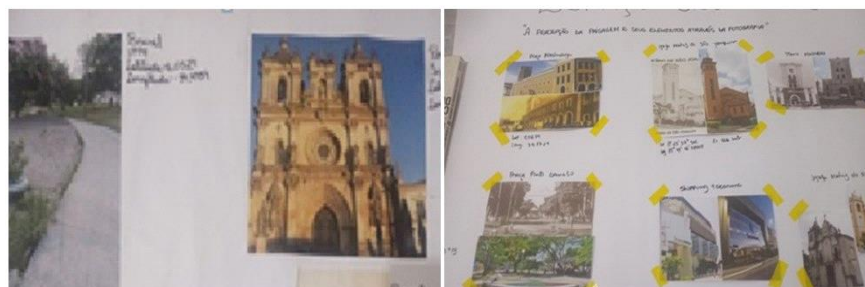


Figura 1 - Imagens escolhidas pelos estudantes e suas percepções sobre a paisagem. Além da seleção dessas imagens, os alunos apresentaram seus trabalhos e falaram de cada fotografia, e o que eles propunham como mudança para as questões do lixo e degradação ambiental.

Fonte: O Autor.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Resultados e Discussões

Depois da execução da atividade, foi possível diagnosticar que os alunos não dominavam bem o conceito de paisagem, e demonstraram dificuldades em relacionar a paisagem com os elementos geográficos existentes nela, e ao explicar (verbalizar), explicitando suas observações e percepção da paisagem das fotos e imagens que apresentaram (Figura 1) em suas falas, os alunos, também não demonstraram de forma satisfatória, a correlação das suas análises com o espaço geográfico.

Diante das novas concepções pedagógicas o professor de geografia precisa está em constante busca por novas abordagens didáticas e metodológicas, através do uso das novas tecnologias resultantes de um mundo bastante globalizado, o uso da fotografia é uma boa alternativa porque através da imagem fotográfica, que tornou-se uma forma de expressão e um meio de informação e comunicação do real, é um documento que retrata a história do espaço, um testemunho visual no qual é possível detectar os elementos constitutivos que lhe deram origem, tanto do ponto vista material como imaterial. (KOSSOY, 2012).

4. Considerações Finais

A experiência nos mostra a importância de se compreender e interpretar a paisagem, bem como a sua importância para uma nítida compreensão do espaço geográfico. Enquanto que o uso da fotografia, é capaz de proporcionar ao professor de geografia, estratégia de transposição didática, que possibilita aos alunos, maior interesse pela disciplina, além de melhorar a interação professor-aluno em sala de aula.

Os estudantes se mostraram bastantes preocupados com a degradação ambiental de suas comunidades aprendendo a ter consciência de que cada um de nós, podemos interferir no espaço e na paisagem, através de ações de preservação ambiental, principalmente no que se refere ao lixo, e a degradação ambiental.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A relevância da prática do estágio para a formação de professor de geografia, que através da realidade vivenciada diretamente no espaço da escola leva-nos a refletir sobre “o amargo e a doçura” do “ser professor” em uma sociedade que precisa ainda, despertar para importância do meio ambiente e busca de novos saberes e possibilidades, para que se tenha uma melhor qualidade de vida.

Agradecimentos

À Escola Semi-integral Sizenando Silveira, na pessoa da gestora Márcia Nogueira, e do professor Vinicius Albuquerque, pela supervisão da prática do estágio Supervisionado.

5. Referências Bibliográficas

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

MELO, Evaneide Maria de. **A paisagem em foco: leituras fotográficas de Jardim do Seridó/RN**. 2008. 175 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.